

Formação Continuada de Professores

O Plano de Formação apropria-se em espaço coletivo para discussão, sistematização e apropriação da práxis de instrumentos teórico-metodológicos, que permitam a todos os envolvidos reafirmar suas posições e avaliar suas práticas, ressignificando-as. Nessa perspectiva, o Plano deve ser concebido, assumido e vivenciado no cotidiano da prática social docente como um resgate dos princípios que embasam a prática pedagógica, num processo de ação-reflexão-ação, como base para a estruturação pedagógica da escola. Deve-se garantir o desenvolvimento de competências profissionais relacionando a teoria à prática através da reflexão sobre a atuação profissional.

Podemos definir as necessidades formativas detectadas junto ao grupo docente através de observações, acompanhamento dos Planos de Ação e também pelo levantamento de expectativas formativas realizada com os professores ao longo do ano letivo.

PÚBLICO-ALVO

Ensino Fundamental - Anos iniciais

Professores

TIPO DE PRÁTICA

Gestão

REDE DE EDUCAÇÃO

Rede Municipal de Mucugê

Tempo de duração: 5 meses

Justificativa

Apoiar aos princípios norteadores da rede municipal de ensino, dentre eles, em destaque a Gestão democrática, oportunizando o fortalecimento da equipe através da fala e escuta de todos, levantamento de experiências anteriores e expectativas, combinados da equipe escolar e início das discussões de acolhimento da comunidade e dos alunos, balizando-nos na concepção municipal e nas orientações para adaptação dos bebês e crianças pequenas.

Tendo estas considerações iniciais, refletiremos sobre a Prática Pedagógica, replanejando o currículo e entendendo a importância de abordarmos conceitos inerentes a nossa prática educativa na Educação Infantil e nos anos iniciais após a pandemia, considerando os alunos como sujeitos históricos de direitos, que merecem ser atendidos na perspectiva do respeito às suas singularidades e particularidades, reconhecendo seus modos de aprendizagem, descobertas do mundo e respeitando seu processo de desenvolvimento integral.

Objetivo da Formação

Assegurar a atuação de profissionais mais preparados e capacitados dentro das salas de aula de forma que garanta uma educação de qualidade para os seus alunos e, conseqüentemente, a comunidade na qual a escola está inserida.

Expectativas

Na Formação de professores espera-se uma qualificação profissional e essencial em todas as áreas de

ensino, aprendendo novos métodos e técnicas, acompanhar as novidades do setor e conhecer experiências bem sucedidas em uma forma de aperfeiçoar processos, entregas e resultados.

Etapas prováveis do trabalho e cronograma

- Roda de conversa com os professores a respeito dos níveis de conhecimento na área de atuação.
- Planejar junto aos professores atividades de alfabetização desafiadoras considerando o nível de conhecimento real dos alunos.
- Orientar os professores na organização de agrupamento produtivos considerando o nível de conhecimento real dos alunos, com base na avaliação diagnóstica.
- Retomar as discussões sobre as hipóteses de leitura e escrita, bem como intervenção pedagógica e planejamento de atividades sequenciadas.
- Listar junto aos professores as possíveis aprendizagens dos alunos na confecção
- Comparar os dados iniciais com os dados finais obtidos por meio dos instrumentos de avaliação e dados obtidos no início e final através de diagnósticos, relatórios, avaliações, atividades, portfólios, etc.

Formação : A cada 15 dias ou seja 3 a 4 vezes por mês.

1ª reunião: escolher um dia durante a semana da jornada pedagógica de 2023

Ação: Roda de conversa com os professores a respeito dos níveis de conhecimento na área de atuação.

As demais reuniões acontecerão nas Atividades Complementares (AC) a cada quinze dias

AUTORES

FABIO PROFETA

Gestor Escolar

VIVALDA SILVA ROCHA

Gestora Escolar

JONIMAR DOS ANJOS CELLES

Gestor Escolar

Referências bibliográficas

OLIVEIRA, P. S.de. Introdução à sociologia. 18. ed. São Paulo: Ática, 1998.

URANI, A. et al. Constituição de uma matriz de educação social para o Brasil. Brasília, DF: IPEA, 1994.

BRASIL. Ministério Público Federal. Procuradoria-Geral da República. Bibliografia dos membros do Ministério Público Federal. Brasília, 2005.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). Relatório da Diretoria-Geral: 1984. Rio de Janeiro, 1985. 40 p.

SILVA, Maria. Guia prático do alfabetizador: estudo de caso. Rio de Janeiro: Etna, 2000. 95 p. (Princípios, 250).

<https://ead.urcamp.edu.br > blog > dicas-tcc-referencia-abnt>

<http://espm.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576058885>.

Avaliação e sistematização

1. Realizadas por escrito, individualmente, considerando a avaliação do período de acolhimento e o impacto das formações realizadas nas práticas dos educadores.
2. Avaliação a partir de acompanhamento da coordenadora no cotidiano escolar, observação de práticas, orientações em HTP e acompanhamento dos instrumentos metodológicos de registros e planejamento.

3. Acompanhamento da dupla gestora como um todo no cumprimento do contrato didático (combinados/ regimento).